



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA SAÚDE DA MULHER
MODALIDADE: ORAL

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES USUÁRIAS DE DROGAS:
REVISÃO DA LITERATURA

Mayerlly Cardoso Pinheiro¹
Ana Beatriz Alves de Oliveira²
Karolina Lima Vale³
Karen Cristina Souza Costa⁴
Rayanne Kellen Bezerra Araujo⁵
Riani Joyce Neves Nóbrega⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O período gestacional é um momento muito importante na vida de uma mulher, pois, é caracterizado pela presença de diversos sentimentos advindos da espera de um filho. Os efeitos acarretados pela ingestão de drogas na gestação interferem diretamente nos fatores biológicos da mãe e no desenvolvimento de complicações no feto. Nesse sentido, o álcool, pode atravessar a placenta, provocando a exposição do feto as mesmas concentrações do sangue da mãe. A assistência de enfermagem tem participação crucial no cuidado do paciente/família, pois tem o intuito de promover saúde e prevenir futuros agravos. Desse modo, o cuidado a gestante que é dependente química exige do profissional uma preparação específica para compreender o seu contexto de vida. **OBJETIVOS:** Compreender, por meio da literatura científica, a assistência de enfermagem à gestantes usuárias de drogas. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na biblioteca virtual em saúde. A busca dos artigos foi feita utilizando os descritores em ciência da saúde: Gestação, Assistência de Enfermagem e Drogas, cruzados com operador booleano *AND*, utilizando-se os critérios de inclusão: artigos em português, disponíveis na íntegra, publicado nos últimos cinco anos, e, dos critérios de exclusão: artigos repetidos, indisponíveis e que não se encaixavam com a temática proposta neste estudo. **RESULTADOS:** Vários fatores de risco estão associados às complicações durante a gravidez e o parto, como o uso de drogas, podendo interferir no processo de saúde da mãe e/ou do filho. Durante o período gestacional,

¹Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade descentralizada de Iguatu – UDI. E-mail: cardosomayerlly@gmail.com

²Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade descentralizada de Iguatu – UDI; Monitora Voluntária da disciplina de Semiologia e Semiotécnica. E-mail: alvesanabeatriz@gmail.com

³Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade descentralizada de Iguatu – UDI. E-mail: karol.limavale@hotmail.com

⁴Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade descentralizada de Iguatu – UDI. E-mail: ka.ren.cristina@hotmail.com

⁵Discente do Curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade descentralizada de Iguatu – UDI; Membro Voluntário do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar. Membro Voluntário do Projeto de Extensão Jovens Socorristas. Monitora Voluntária da Disciplina de Primeiros Socorros. E-mail: rayannekellyv196@gmail.com

⁶Enfermeira. Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI e da Faculdade Vale do Salgado. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: rianijnobrega@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

a melhor conduta a ser considerada é a abstinência do álcool, já que ainda não foi definida uma quantidade segura de ingestão do mesmo, visto que, essa substância é prejudicial para a vida da mãe e conseqüentemente do feto. E entre os efeitos mais agravantes pode-se destacar o retardo do crescimento intra-uterino, alterações musculoesqueléticas, geniturinárias e cardíacas e déficit mental. É por meio da atenção durante o pré-natal que o profissional da saúde irá oferecer ações de promoção da saúde física e mental para redução de agravos. É essencial o vínculo entre a paciente e o enfermeiro para ser esclarecido qualquer dúvida e fornecer as informações necessárias para a conscientização dos riscos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, mediante ao conhecimento de todos os malefícios que são causados à mãe e ao feto, devido ao uso dessas substâncias, é importante que haja um acompanhamento contínuo com os profissionais de saúde para avaliar o progresso da gestação e para a conscientização dos riscos que possam surgir em decorrência do uso de drogas.

DESCRIPTORIOS: Assistência de Enfermagem. Drogas. Gestação.

REFERÊNCIAS

RICCI S.S. Enfermagem materno-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

SANFELICE C; SANTOS C.C; WILHELM LA, ALVES C.N; BARRETO C.N; RESSEL L.B. Knowledge and care practices of pregnant of a basic health unit. **Journal of Nursing UFPE online**. 2013.

SOUZA L.H.R.F; SANTOS M.C; OLIVEIRA L.C.M. Padrão do consumo de álcool em gestantes atendidas em um hospital público universitário e fatores de risco associados. **Revbrasginecol obstet**; v. 34, n. 7, p. 296-303, 2012.